

Planos de aula

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Por: Thayane Da Rocha Cruz Dias Freitas / 26 de Março de 2019

Código: **HIS8_05UND03**

Habilidade(s):

EF08HI05

Anos Finais - 8º Ano - O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise

Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Thayane da Rocha Cruz Dias Freitas

Mentor: Bianca Silva

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise**

Objeto (s) de conhecimento: **Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.**

Palavras-Chave: **Revolta, Vila Rica, Iluminismo, Impostos**

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Materiais complementares



Documento

Trecho do livro História do Brasil

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Wt6wgAtEaCHbkPpU8DBvjKDndgMPuvzyynZQnMpZvXQyNEstkFZJr5Mv9rgj/his8-05und03-trecho-do-livro-historia-do-brasil.pdf>



Documento

Trecho da Carta de Pedro Almeida ao Rei ,1720

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gGvNs2ZPndf2BBPWJu5Wre3ycYk8QxqgFeemeevVMWGG3KXP5Q8kHS2DRkCK/his8-05und03-trecho-da-carta-de-pedro-almeida-ao-rei-1720.pdf>



Documento

Onde os impostos trazem mais bem-estar

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mS4VXsy96aRD76xFpcsAYjNXpq4bjUhSdyuKSmSQ623eW8Cf4WQ4nEVHwA5d/his8-05und03-onde-os-impostos-trazem-mais-bem-estar.pdf>



Documento

Tabela comparativa de reflexões

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BYgZeSFX6M5FD75qZSZQ5RrkZ35z9tDq3cxm68zYfqXzpMRFWjjtnp5wtJQE/his8-05und03-tabela-comparativa-de-reflexoes.pdf>

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 1 Sobre este plano

Este *slide* em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade (EF08HI05) de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: Textos impressos ou projetor, se disponível.

Material complementar:

Livreto Museu do Ouro (página 16 - 17):

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Livreto-Museu-do-Ouro1.pdf>

Trecho livro “História do Brasil” de Boris Fausto:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Wt6wgAtEaCHbkPpU8DE05und03-trecho-do-livro-historia-do-brasil.pdf>

Trecho da carta de Pedro Almeida ao Rei (1720):

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gGvNs2ZPndf2BBPWJu5V05und03-trecho-da-carta-de-pedro-almeida-ao-rei-1720.pdf>

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Ano:	8º ano do Ensino Fundamental
Unidade temática	O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise
Objeto (s) de conhecimento:	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana
Habilidade(s) da BNCC:	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
Palavras-Chave	Revolta, Vila Rica, Iluminismo, Impostos

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações: Leia em voz alta para os alunos o objetivo da aula. Os alunos devem conseguir ao longo da aula identificar a principal causa da Revolta de Vila Rica e a influência das ideias iluministas no movimento.

**Compreender as
motivações da Revolta
de Vila Rica (1720),
relacionando-a com as
ideias iluministas**

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 13 minutos

Orientações: Apresente aos alunos a imagem sobre os locais onde os impostos trazem mais bem-estar, para que analisem a utilização dos impostos em diferentes locais e reflitam sobre o destino dessas cobranças. Esta proposta é interessante para iniciar a aula, que tratará sobre a cobrança de impostos no Brasil colônia, possibilitando a reflexão sobre esta prática no passado e no presente. Para nortear a análise da imagem, você pode propor questionamentos como: Você conhece os 5 primeiros países apresentados na tabela?

Por que esses países apresentam esse índice?

Você acredita que quanto mais imposto um país arrecada menos desigualdade social existirá nesse território? Por quê?

Você concorda com a posição do Brasil no gráfico apresentado?

Gráfico: Onde os Impostos trazem mais bem-estar:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mS4VXsy96aRD76xFpCs/05und03-onde-os-impostos-trazem-mais-bem-estar.pdf>

Para você saber mais:

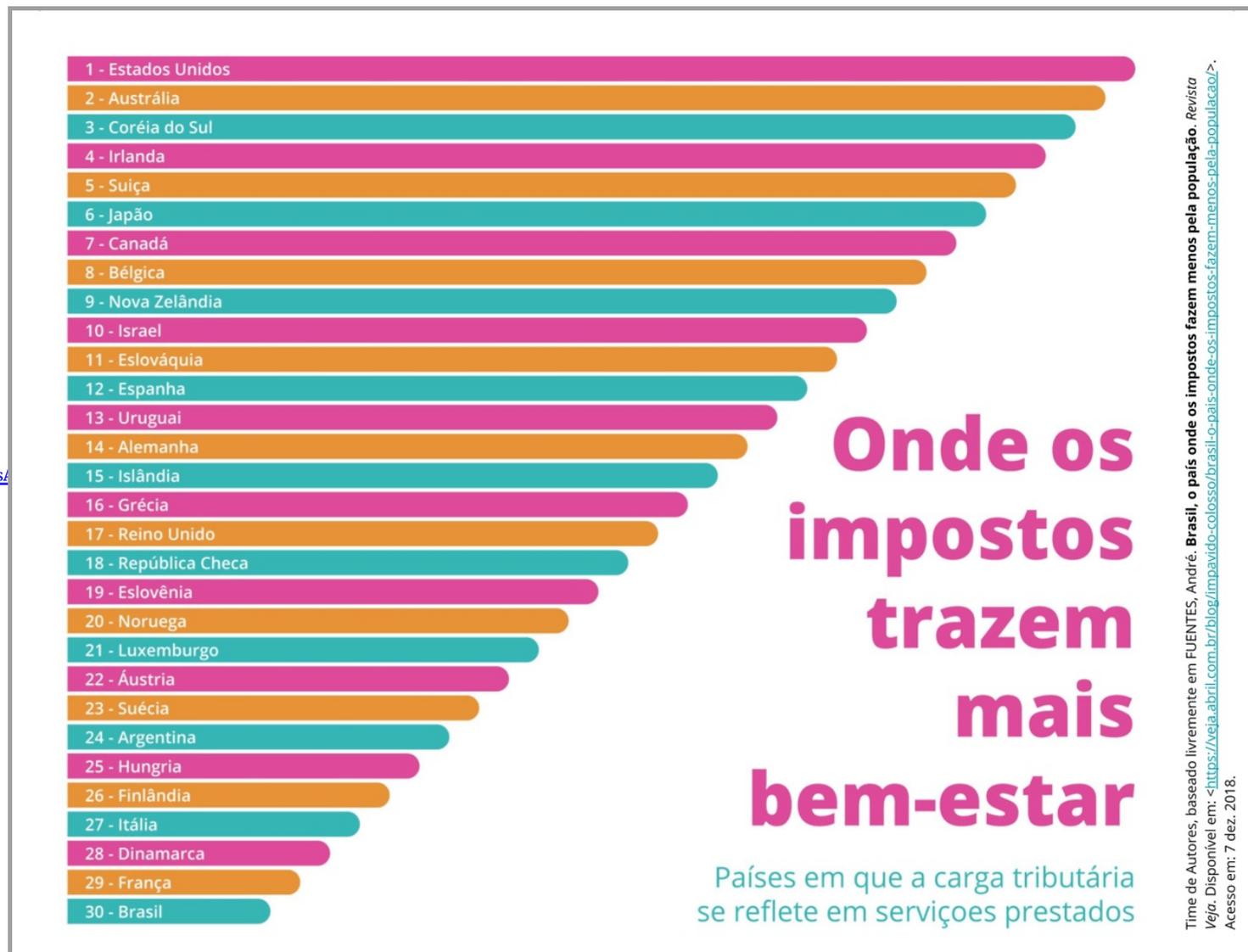
FUENTES, André. **Brasil, o país onde os impostos fazem menos pela população.** *Revista Veja*.

Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/blog/impavido-colosso/brasil-o-pais-onde-os-impostos-fazem-menos-pela-populacao/>. Acesso em: 7 dez. 2018.

Professor, os dados do gráfico apresentado foram baseados em uma pesquisa do IBPT, Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. O IBPT é uma instituição privada que desde a década de 1990 se dedica ao estudo do sistema tributário no Brasil, apresentando pesquisas críticas sobre a cobrança e a utilização de impostos no país. Para saber mais sobre o IBPT e ter outras informações sobre suas pesquisas, veja:

Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Disponível em: <https://ibpt.com.br/> Acesso: 25 de março de 2019.



A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 4 Contexto

Orientações: Apresente aos alunos a imagem da barra de ouro fundida no século XVIII e as explicações dos detalhes de suas inscrições contidas na imagem do Museu do Ouro. A proposta é que os alunos possam entender que o objetivo do governo era controlar a circulação do ouro no país. Para este trabalho de análise da fonte, você pode indicar alguns questionamentos aos estudantes: O que as inscrições da peça de ouro indicam? Qual seria o objetivo da Coroa em cunhar estas peças?

Como os governos fazem para ter controle sobre o dinheiro em um país?

Caso não possua um projetor à sua disposição o professor pode imprimir a página do Livro do Museu do Ouro disponibilizado pelo próprio museu no link a seguir.

Livreto Museu do Ouro: Disponível em:

<<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Livreto-Museu-do-Ouro1.pdf>>. Acesso em: 7 dez. 2018.

Para você saber mais: Recomenda-se que o professor leia o livreto completo disponibilizado, para que possa compreender mais a respeito das fontes do período estudado.

BARRA DE OURO – século XVIII.

Enquanto metal precioso, o ouro sempre esteve ligado às relações de poder, riqueza, conquista e cobiça. Para regular a sua exploração, a Coroa Portuguesa criou uma série de leis e dispositivos. Nesse contexto surgiu a Casa da Real Intendência e Fundição do Ouro de Sabará, atual Museu do Ouro.



David Mendonça. Acervo: Museu do Ouro/Sabará/Minc.

- **Cunho da Coroa Portuguesa com o timbre da Vila Real de Sabará:** marcação feita com o brasão da Coroa Portuguesa, autenticando a fundição como uma repartição oficial. Eram usados diferentes cunhos para as diversas casas de fundição, e regularmente eram trocados para evitar falsificações;
- **Número 200:** número de série de fabricação. Trata-se da barra de número 200;
- **1794:** ano em que a barra foi fundida;

- **Monograma do ensaiador:** entrelaçamento das letras iniciais ou principais do nome do ensaiador. O ensaiador era o oficial responsável pela verificação do quilate do ouro;
- **Toque 23:** esta marca indica, em quilates, a pureza do ouro. No caso, uma barra com 23 quilates;
- **Números 0-1-7-24:** trata-se da marcação do peso da barra, ou seja: 01 onça, 07 oitavas e 24 grãos.

Fonte: Museu do Ouro, gentilmente cedido pelo portal Museus.gov

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações: Nesta parte os alunos devem ler dois textos: o primeiro é um documento, uma carta enviada pelo governador D. Pedro de Almeida ao rei de Portugal, noticiando como foi a ação dos revoltosos em Vila Rica. O segundo é um trecho do livro História do Brasil do historiador Boris Fausto, sobre a intervenção da coroa portuguesa na extração do ouro e do diamante no Brasil no século XVIII e sobre as ideias liberais e iluministas, que surgiram entre os séculos XVII e XVIII (aqui poderá retomar conceitos trabalhados em Iluminismo). Os alunos devem ser questionados quanto às ideias dos pensadores iluministas sobre o papel do Estado e sua função em relação à economia. Você pode perguntar aos alunos:

Qual a relação entre os motivos que levaram a Revolta de Vila Rica e as ideias iluministas existentes nesse período?

Os impostos durante o período colonial eram destinados para qual fim?

Como foi a ação dos revoltosos em Vila Rica?

De acordo com a carta, como foi a adesão popular ao movimento?

Segundo o relato o que aconteceu?

Os alunos devem identificar que os impostos no período colonial eram cobrados para sustentar a coroa o que gerou uma ação revoltosa da população de Vila Rica. Também devem refletir que o Estado possui a função de servir ao povo e que de acordo com alguns pensadores iluministas, essa instituição deve intervir minimamente na economia.

Trecho da carta de Pedro Almeida ao Rei (1720):

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gGvNs2ZPndf2BBPWJu5v05und03-trecho-da-carta-de-pedro-almeida-ao-rei-1720.pdf>

Trecho do livro “História do Brasil” de Boris

Fausto: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Wt6wgAtEaCHbkPpU8DE05und03-trecho-do-livro-historia-do-brasil.pdf>

Leia a carta enviada pelo governador D. Pedro de Almeida ao rei de Portugal (1720) para responder:

- Segundo o relato, o que aconteceu?
- Foi uma manifestação com adesão popular?
- A quem se dirigiam as ações?

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 6 Problematização

Orientações: Nesta parte os alunos devem ler dois textos: o primeiro é um documento, uma carta enviada pelo governador D. Pedro de Almeida ao rei de Portugal, noticiando como foi a ação dos revoltosos em Vila Rica. O segundo é um trecho do livro *História do Brasil* do historiador Boris Fausto, sobre a intervenção da coroa portuguesa na extração do ouro e do diamante no Brasil no século XVIII e sobre as ideias liberais e iluministas, que surgiram entre os séculos XVII e XVIII (aqui poderá retomar conceitos trabalhados em Iluminismo). Os alunos devem ser questionados quanto às ideias dos pensadores iluministas sobre o papel do Estado e sua função em relação à economia. Você pode perguntar aos alunos:

Qual a relação entre os motivos que levaram a Revolta de Vila Rica e as ideias iluministas existentes nesse período?

Os impostos durante o período colonial eram destinados para qual fim?

Como foi a ação dos revoltosos em Vila Rica?

De acordo com a carta, como foi a adesão popular ao movimento?

Segundo o relato o que aconteceu?

Os alunos devem identificar que os impostos no período colonial eram cobrados para sustentar a coroa o que gerou uma ação revoltosa da população de Vila Rica. Também devem refletir que o Estado possui a função de servir ao povo e que de acordo com alguns pensadores iluministas, essa instituição deve intervir minimamente na economia.

Trecho da carta de Pedro Almeida ao Rei (1720):

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gGvNs2ZPndf2BBPWJu5V05und03-trecho-da-carta-de-pedro-almeida-ao-rei-1720.pdf>

Trecho do livro “História do Brasil” de Boris

Fausto: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Wt6wgAtEaCHbkPpU8DE05und03-trecho-do-livro-historia-do-brasil.pdf>

Leia os trechos do livro *História do Brasil* do historiador Boris Fausto

- Os impostos durante o período colonial eram destinados para qual fim?
- Qual a relação entre os motivos que levaram a Revolta de Vila Rica e as ideias iluministas que vinham surgindo nesse período?

A Revolta de Vila Rica e as ideias liberais no século XVIII

Slide 7 Sistematização

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: Ao fim da aula os alunos devem conseguir relacionar a cobrança de impostos no período colonial para o sustento da coroa com a revolta de Vila Rica e indicar as influências dos pensamentos iluministas e liberais na revolta. Os alunos devem identificar que os impostos no período colonial eram cobrados para sustentar a coroa. Para refletir sobre isso, medie um debate entre os alunos sobre a importância da cobrança de impostos para a manutenção de determinados serviços e instituições no país atualmente, diferenciando o destino dos impostos no período colonial e atualmente. Você pode dividir a sala em dois grupos:

Grupo 1: Deve apresentar os motivos das cobranças de impostos no período colonial, as motivações da Revolta de Vila Rica e sua relação com as ideias iluministas.

Grupo 2: Deve expor por que eles acreditam que os impostos são cobrados até hoje, qual seu destino e refletir se a população está satisfeita com seus usos.

Para organizar as reflexões desenvolvidas, poderá ser feito um registro com uma tabela comparativa dos dois contextos. Após preencherem a tabela, os alunos podem dialogar sobre os pontos levantados. Caso tenha interesse, desenvolva uma atividade de aprofundamento, solicitando aos alunos uma entrevista com outros professores (geografia ou matemática) sobre a cobrança de impostos no Brasil.

Materiais para atividade: Tabela comparativa impressa.

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BYgZeSFX6M5FD75qZSZ05und03-tabela-comparativa-de-reflexoes.pdf>

Para você saber mais: Para ajudar no debate o professor pode consultar a seguinte relação dos principais impostos cobrados atualmente no Brasil.

Disponível em:

<<https://www.senado.gov.br/noticias/jornal/cidadania>

Acesso em: 7 dez. 2018.

Organizem um debate a respeito da satisfação da população com a cobrança de impostos no Brasil durante o período colonial e na atualidade.

Trechos do livro *História do Brasil*

Trecho I

A extração de ouro e diamantes deu origem à intervenção regulamentadora mais ampla que a Coroa realizou no Brasil. O governo português fez um grande esforço para arrecadar os tributos. Tomou também várias medidas para organizar a vida social nas minas e em outras partes da Colônia, seja em proveito próprio, seja no sentido de evitar que a corrida de ouro resultasse em caos. Na tentativa de reduzir o contrabando e aumentar suas receitas, a Coroa estabeleceu formas de arrecadação dos tributos que variaram no curso dos anos.

De modo geral, houve dois sistemas básicos: o do quinto e o da capitação. O primeiro consistia na determinação de que a quinta parte de todos os metais extraídos deve pertencer ao rei. O quinto do ouro era deduzido do ouro em pó ou em pepitas levado às casas de fundição. (...)

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2001. p.99-100.

Trecho II

As novas idéias vinham sendo gestadas desde o início do século ou mesmo antes e ficaram conhecidas pela expressão “pensamento ilustrado”. Os pensadores ilustrados (...) tinham como ponto comum o princípio da razão. Segundo eles, pela razão atingem-se os conhecimentos úteis ao homem e através dela podemos chegar às leis naturais que regem a sociedade. A missão dos governantes consiste em procurar a realização do bem-estar dos povos (...). No plano econômico, em sua versão extremada, o liberalismo sustenta o ponto de vista de que o Estado não deve interferir na iniciativa individual, limitando-se a garantir a segurança e a educação dos cidadãos.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2001. p.106-107.

Trecho da Carta de Pedro Almeida ao Rei - 1720

Senhor. Agora acabo de dar graças a Deus de ter ontem pela cinco horas da tarde acabado de segurar um horroroso motim sucedido na Vila do Ouro Preto com tanta tenacidade que começando o dia 28 passado se não pode extinguir até aquele tempo, e principiando aparentemente em causa particular, se reduziu a causa pública.

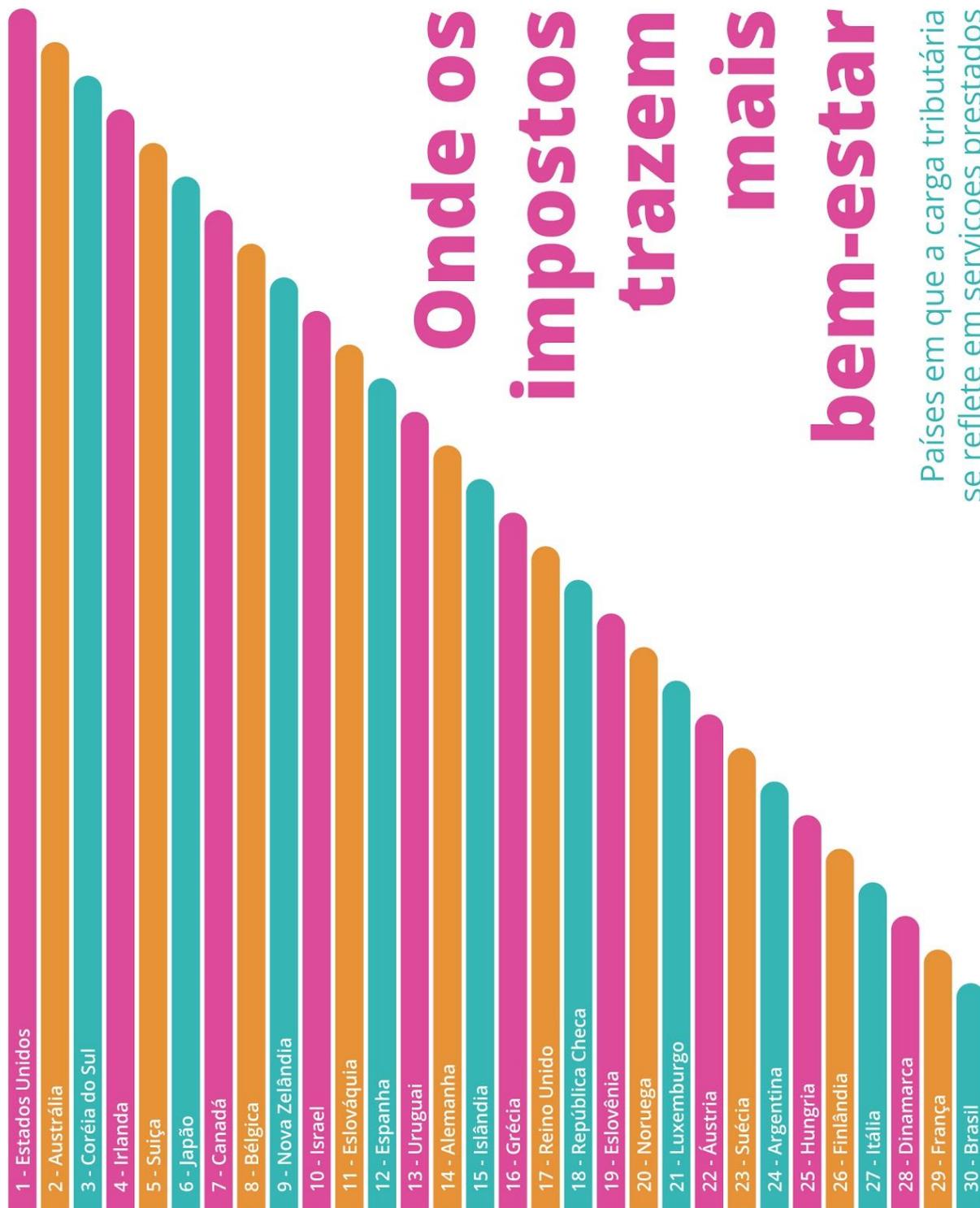
Pelas onze da noite do dia 28 saíram do morro a que chamam de Ouro Podre, sete, ou oito homens mascarados com alguns negros armados, e foram arrombando todas as portas dos moradores, obrigando-os por força a que saíssem, e se juntassem em tumulto, ao mesmo tempo outros mascarados saíam por diferentes bairros daquela Vila a fazer a mesma diligência, e como todas as partes iam violentamente constringendo os moradores, foi-lhes fácil agregar a si a maior parte deles, e todos juntos foram à casa do **Ouvidor Geral** (...), e arrombando-lhes as portas lhe acharam, os livros (...) e deram uma facada em um criado que para que dissesse onde estava, com determinação de matá-lo, e como não achassem o buscaram por algumas casas aonde suspeitavam que se tinha retirado.

Trecho da Carta de Pedro Almeida ao Rei, 1720. Disponível

em: <<http://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/wp-content/uploads/2013/07/Vila-Rica-2.1.pdf>>. Acesso em: 7 dez. 2018.

Glossário

Ouvidor Geral: No período colonial o cargo de Ouvidor Geral representava o poder máximo na justiça colonial. Os ouvidores tinham portanto uma função administrativa na colônia e o papel de juízes.



Onde os impostos trazem mais bem-estar

Países em que a carga tributária se reflete em serviços prestados

Time de Autores, baseado livremente em FUENTES, André. **Brasil, o país onde os impostos fazem menos pela população.** *Revista Veja*. Disponível em:

<<https://veja.abril.com.br/blog/impavido-colosso/brasil-o-pais-onde-os-impostos-fazem-menos-pela-populacao/>>. Acesso em: 7 dez. 2018.

Tabela comparativa de reflexões

	Reflexões do Grupo 1 (Brasil colônia)	Reflexões do Grupo 2 (Brasil atual)
Motivo da cobrança de impostos		
Indicativos de satisfação ou insatisfação da população com a cobrança de impostos e seus usos		